

# Corregedoria afasta três membros do Ministério Público do Pará por suspeita de crimes

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketlen | 6 de julho de 2026



Uma reviravolta nos bastidores do Poder Judiciário paraense colocou integrantes do próprio sistema de fiscalização da lei sob os holofotes da justiça. A Corregedoria Nacional do Ministério Público determinou a abertura de Processos Administrativos Disciplinares e o afastamento imediato, por 120 dias, de dois promotores e um procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará.

A medida drástica, oficializada na sexta-feira (3), foi tomada após o compartilhamento de provas colhidas pelo Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado, o Gaeco, que apontam o suposto envolvimento do trio em uma série de esquemas ilícitos.

O peso das acusações varia de acordo com o papel de cada investigado. No caso dos dois promotores, as apurações apontam para quebras graves de conduta funcional ligadas a crimes complexos como lavagem de dinheiro, corrupção passiva, associação criminosa e advocacia administrativa qualificada, que ocorre quando o servidor público usa seu cargo para defender interesses privados dentro da administração.

Já o procurador de Justiça é investigado por suspeita de tráfico de influência e advocacia administrativa, além de falhas diretas no cumprimento de suas obrigações diárias com a instituição.

De acordo com o órgão nacional, a decisão de tirar os três profissionais de circulação por quatro meses serve para garantir que as investigações corram sem interferências e para proteger a própria reputação e a confiança da sociedade no Ministério Público. A instituição fez questão de ressaltar que o afastamento temporário não é uma condenação antecipada, e que todos os envolvidos terão garantidos os direitos de defesa e de apresentar suas versões ao longo do processo.

Para que a punição preventiva continue valendo, os processos e os afastamentos precisam ser validados pelo Plenário do Conselho Nacional do Ministério Público. Assim que o colegiado der o aval, um conselheiro relator será sorteado para comandar as investigações internas e, ao final, apresentar o relatório que decidirá o futuro definitivo dos três membros do MPPA.

Fonte: Redação e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
06/07/2026/14:37:45

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*